ARQUITETURA/Janeiro - GASTRONOMIA/Fevereiro - EDUCAÇÃO E RELIGIÃO/MARÇO - ECONOMIA/Abril - MÚSICA E DIVERSÃO/Maio - ESPORTE/Junho - O LEGADO/Julho



EXPEDIENTE Pesquisa e reportagens: Débora Ertel Edição: Igor Müller e Moacir Fritzen Diagramação: Alan Machado Este fascículo é o terceiro de um total de sete que o Grupo Sinos vai publicar até julho, quando se comemoram os 200 anos da imigração alemã no Brasil

Débora Ertel

debora.ertel@gruposinos.com.br

Chegados da Alemanha, onde a educação era um dos pilares da sociedade, os imigrantes depararam-se no Rio Grande do Sul com a falta de assistência nesta área.

À medida que as picadas eram abertas e as colônias constituídas, basicamente duas providências eram tomadas pelos colonos.

A fundação de uma igreja, seguida de uma escola que, na maioria dos casos, iniciava suas aulas em meio às acomodações da comunidade religiosa.

Os luteranos foram pioneiros nesta atividade e a prova disso é que as escolas mais antigas, ainda em funcionamento até hoje, permanecem como referência nas cidades onde se instalaram.

Cabe destacar o trabalho desenvolvido pelos pastores que, além de guiais espirituais, eram professores.

Não demorou muito para a Igreja Católica passar a atuar na educação de mesmo modo, com destaque para a ação dos jesuítas, irmãs franciscanas e irmãs de Santa Catarina.

Com as freiras, também vieram melhorias da área da saúde, já que tinham expertise no atendimento a doentes, idosos e gestão de casas de saúde, o que culminou na abertura de hospitais.

Vale ainda lembrar do serviço social prestado pela Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (Oase), que se espalhou por todo o Estado e ainda é força comunitária.

A fé nunca foi deixada de lado pelos imigrantes. Prova disso são as dezenas de templos construídos por toda a região, com projetos robustos de arquitetura e histórias marcadas pelo espírito comunitário.

As construções das igrejas são marcas do esforço empreendido pelos imigrantes para resguardar a fé, presente até hoje.

Nosso agradecimentos aos pesquisadores, historiadores e amantes da história que contribuíram com suas sugestões.